

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/12/2014 - Edição 1179

Juntos, CNTV e Sindicato dos Vigilantes de Goiânia buscam soluções contra novos ataques



O comboio de três carros-fortes foi assaltado na BR 153, em Goiás

Diante da trágica morte de três vigilantes de transporte de valores na última segunda-feira (1º), durante o assalto aos carros-fortes na BR 153, entre os municípios de Morrinhos e Goiatuba (GO), o Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, juntamente com representantes da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), buscaram as autoridades locais para evitar que novos ataques ocorram.

Na tarde da última sexta-feira (05), os diretores da CNTV e do Sindicato participaram de uma reunião com a titular da Delegacia de Investigações Criminais (DEIC), Adriana Ribeiro, que representou o secretário de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO), Joaquim Mesquita, que estava em um compromisso em Brasília.

Durante a reunião, os

representantes dos trabalhadores reivindicaram maior atuação do Estado para garantir mais segurança aos profissionais de transporte de valores. Uma das sugestões dos dirigentes sindicais foi a criação de uma comissão estadual de avaliação

e acompanhamento do setor de segurança privada no Goiás, para analisar e propor ações que visem a redução das ocorrências de assaltos e atos que coloquem a integridade dos trabalhadores em risco.

Para compor esta comissão, será necessária a participação de representantes da SSP-GO, da CNTV, do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, do Sindicato Patronal das Empresas de Segurança do Goiás, Federação Nacional das Empresas de Segurança (Fenavist), Febraban, Sindicato dos Bancários, Ministério Público do Trabalho e Polícia Federal.

Um ofício da CNTV contendo



Representantes dos vigilantes participaram de reunião na Secretaria de Segurança Pública do Goiás



Dirigentes sindicais se reúnem em Goiânia para traçar estratégias de luta

maiores detalhes da comissão será entregue ao secretário de Segurança Pública do Goiás para que prossiga com a abertura da mesa de discussão sobre segurança privada.

As reivindicações feitas à SSP-GO também foram expostas ao chefe de Inspeção de Trabalho da Delegacia Regional de Trabalho de Goiás (DRT-GO), Valdivino Vieira, na mesma tarde.

Contribuiu para as reuniões o diretor da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, Márcio José Brito, o secretário de Assuntos de Transporte de Valores e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero Ferreira, o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores do Rio Grande do Norte (Sindforte/RN), Tertuliano Santiago, o diretor da CNTV e do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), Paulo Quadros e o diretor do Sindesv-DF, Regivaldo Nascimento. O assessor sindical da CNTV, Nelson Santos e o assessor jurídico, Dr. Inocêncio Borges também participaram das atividades.

Visita à família

Os diretores da CNTV que estão em Goiânia para acompanhar as negociações com as autoridades, visitaram nesta manhã (8) a família de um dos companheiros assassinados no assalto aos carros-fortes. A diretoria se colocou à disposição dos

familiares para colaborar no que for necessário.

Os parentes da vítima informaram que irão entrar em contato com o Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, solicitando apoio jurídico para resolver as questões legais. As outras duas famílias que perderam seus entes queridos também estão recebendo apoio e, em breve, haverá um encontro com os diretores da CNTV e do Sindicato.

A diretoria da CNTV permanecerá junto aos trabalhadores e à família e vai lutar para que tragédias como a ocorrida não voltem a acontecer.

Participaram do encontro de apoio à família o secretário Geral da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, Cláudio José, o secretário de Assuntos de Transporte de Valores e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero Ferreira, o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores do Rio Grande do Norte (Sindforte/RN), Tertuliano Santiago, o diretor da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, Márcio José Brito.

A direção da CNTV, vai continuar junto nesta luta para que fatos como este não aconteça novamente, não vamos deixar cair no esquecimento, a prova disso e que já foi solicitada uma audiência com o Ministro da Justiça para que possamos apresentar as nossas reivindicações.

Assembleia Extraordinária

Uma semana após o crime que chocou os vigilantes de todo o país, a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, com o apoio irrestrito da CNTV, foi ao encontro dos trabalhadores de transporte de valores da capital goiana para convocá-los para a Assembleia Extraordinária da categoria, marcada para as 19h30 desta segunda-feira (8), na sede do Sindicato.

Durante o encontro com os vigilantes, serão discutidas as reivindicações posteriormente apresentadas às empresas para que a atividade seja exercida com mais segurança. Os resultados dos diálogos com as autoridades locais serão apresentadas na assembleia.

A participação de todos os vigilantes de transporte de valores é fundamental para que a luta pela valorização da vida do trabalhador seja ainda mais forte.

Fonte: CNTV



CNTV e Sindicato dos Vigilantes de Goiânia convocam vigilantes de carro-forte para Assembleia Extraordinária

CNTV participa de Congresso Mundial na África do Sul



Delegação dos Sindicatos de Segurança de Brasil, Chile, Paraguai e Colômbia recebe Prêmio Destemor em nome de companheiro do Sindicato Prosegur Peru

Começou neste domingo (7), o IV Congresso Mundial da UNI Global Union, o sindicato global que representa mais de 20 milhões de trabalhadores, na qual a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) é filiada. O evento, que este ano acontece na Cidade do Cabo, na África do Sul, reuni 420 organizações sindicais de todo o mundo e vai até quarta-feira (10). O tema geral deste ano é “Todos Incluídos”.

A realização deste congresso mundial permite uma discussão ampla sobre os problemas dos países e a adoção de ações sincronizadas de enfrentamento aos ataques aos direitos do trabalhador. Em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs), a CNTV contribuiu para a elaboração de um documento sobre as

eleições no Brasil e os desafios dos trabalhadores.

A partir do tema geral, o encontro foi estruturado para desenvolver a discussão em torno de três eixos: todos incluídos para alcançar o desenvolvimento sindical; todos incluídos para recuperar nossas economias; e todos incluídos em um novo mundo do trabalho. Para acompanhar as discussões

do Congresso Mundial, a UNI disponibiliza a transmissão ao vivo no site www.uniworldcongress.org.

O presidente da CNTV, José Boaventura e o secretário de Relações Internacionais e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis, Adriano Linhares participam das atividades do Congresso e representam a CNTV.

Conferência Mundial sobre a Mulher

Nos dias 4 e 5, foi realizada a Conferência Mundial sobre a Mulher, precedendo as atividades do Congresso Mundial. Centenas de pessoas se reuniram para debater sobre a luta por sociedades mais justas e igualitárias, independente da questão de gênero.

Entre os assuntos abordados nos dois dias de Conferência estão: diferença salarial entre homens e mulheres em todo o mundo, o acesso à saúde, violência doméstica e no local de trabalho.

Fonte: CNTV



Projeto de Lei da terceirização é tema de audiência pública em São Paulo nesta segunda (8)



Audiência Pública em SP coloca em pauta o Projeto de Lei da terceirização

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, nesta segunda-feira (8), uma audiência pública sobre as estratégias dos atores sociais frente à regulamentação da terceirização. A audiência foi uma iniciativa dos deputados estaduais Beth Sahão, Luis Claudio Marcolino e Geraldo Cruz, com apoio da Liderança do PT.

O secretário de Assuntos Jurídicos da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira, participou da atividade e representando os vigilantes no debate.

Em sua colaboração na audiência, Amaro mencionou o assalto aos carros-fortes em Goiás - exemplo de fragilidade das condições de trabalho a que os vigilantes são expostos diariamente. “Nossa categoria, assim como os demais trabalhadores, não pode sofrer ainda mais com a precarização do trabalho. A CNTV tem lutado pela aplicação da Lei Anticalote, que assegura os direitos do trabalhador mesmo que a empresa quebre”, afirma Amaro.

O Projeto de Lei (PL) 4330 de 2004, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que dispõe sobre o contrato de prestação de serviço a terceiros, precariza as relações de trabalho e retira direitos

dos trabalhadores.

De acordo com o texto do PL, a contratação de serviços terceirizados

- que deveria servir para suprir as necessidades específicas e complementares das empresas - poderá ser utilizada em todas as atividades, inclusive a principal da empresa, que poderá funcionar sem contratados diretos e sem representação sindical. Os únicos beneficiados com esse projeto serão os patrões, que aumentarão seus lucros.

As entidades que representam os trabalhadores estão mobilizadas para derrubar o PL da precarização. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), atenta às condições de trabalho, participa das manifestações contra a terceirização nas atividades-fim e manifesta seu repúdio à ganância patronal.

Fonte: CNTV

Participe do abaixo-assinado. Ajude a proteger os trabalhadores da Prosegur na Colômbia e no Peru



Em 26 de novembro, um gerente de Prosegur na Colômbia espancou brutalmente um empregado na boca, causando-lhe oito dias de licença médica devido a lesão. O funcionário é um líder sindical. Até agora, a empresa se recusou a suspender o chefe que atingiu o nosso companheiro.

Este é um incidente que tem sido relatado ao longo dos últimos cinco anos por muitos trabalhadores da Prosegur na Colômbia e no Peru. Quando os trabalhadores da empresa

são membros ativos de um sindicato, ou buscam se organizar, se deparam com todos os tipos de assédio, incluindo ameaças de seus chefes, que se referem aos dirigentes sindicais como “terroristas” - uma difamação que, na Colômbia, tem causado a morte de muitos trabalhadores.

Precisamos de sua ajuda para proteger os trabalhadores da Prosegur na Colômbia e no Peru e acabar com a violência na empresa. É por isso que pedimos a todos para apoiar esta petição, para que a Prosegur firme um acordo global para respeitar os direitos dos trabalhadores em todos os países em que atua e garantir que os gestores que agridem ou ameaçam os funcionários percam seus empregos.

As assinaturas serão entregues à presidente da Prosegur, Helena Revoredo del Vecchio.

Acesse o link <http://goo.gl/D6cnCd> e participe do abaixo-assinado.

Fonte: UNI Sindicato Global com CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Colaboração: Joanna Alves / Jacqueline Barbosa
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF